ANO 8.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 1928 N.º 2233

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES / Direcção: T. 152 Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

NO proximo domingo, realiza-se em Guimarães (Pevidem) um grande torneio de tiro aos pombos, estando já inscritos os melhores atiradores do districto.

Imaginem a bela distracção—uns tantos individuos lutando para se excederem uns aos outros, na nobilitante tarefa de abater pombos—a mais inocente das aves.

Deve haver uma taça para o vencedor que, possivelmente, não se lembrará da feia acção que comete, matando por prazer e consolação.

Ainda ha quem sustente que o homem é desprovido do sentimento da sua propria grandesa....

* * *

CHARLES Nerdmann escreve em *Le Matin:*

"Por ocasião do acidente, o avião do sr. Loewenstein voava á altura de 1.300 metros. Para transpôr esta distancia na sua queda, ser-lhe-hiam necessarios 16 segundos—no vacuo. Durante esse trajecto ha tempo para fazer muitas reflexões—tanto mais que, por efeito da resistencia do ar, a duração da queda ainda sofre um aumento notavel„.

Que pensaria Loewenstein, desde que se atirou do seu avião até se sumir nas aguas do mar? Que excelente trecho para uns Lugares Selectos!

* * *

O ENGENHEIRO sr. Sousa Mendes anda estudando a maneira de fazer chegar a agua a todos os pontos da cidade onde ela tem faltado.

Quando um dia se escrever a historia dos nosos flagelos, o sr. Sousa Mendes, caso vença as dificuldades que o assoberbam, aparecerá aos vindouros empunhando a vara de Moisés.

* * *

O CONSUMO da cerveja cresce de ano para ano, segundo nos informa um amador de estatisticas.

Pois fiquem sabendo os seus apreciadores que não ha bebida superior ao vinho—seja para aquecer, seja para refrescar.

Sómente se exige moderação no seu uso e gosto no seu abuso.

* * *

FICOU transferida para o proximo sabado, pelas 21,30, a conferencia que o sr. dr. Godinho Cabral devia realizar hoje na séde do Sindicado dos Profissio-da Imprensa. Como já dissemos, o tema escolhido será "O Papel da Imprensa na Sociedade„.

* * *

A SEMANA passada foi funesta, em Espanha, para os toureiros—três foram feridos gravemente e um morreu. E' possivel que as touradas acabem por falta de artistas, mas de touros—isso não!

* * *

PELO "Alondra„ são amanha expedidas malas postais para a Madeira, Las Palmas e Africa Oriental, via Madeira, fechando os registos ás 11 horas e a caixa geral ás 13.

BOM SENSO

O sr. ministro das Colonias, numa entrevista que concedeu ao *Diario de Noticias,* fez uma rapida exposição das suas ideias sobre administração colonial. Dela recortamos o seguinte trecho:

—«Os principios basicos em que deve assentar uma sã politica colonial são assás conhecidos e são tão simples de enumerar quão dificeis se apresentam na sua execução. E' que, em material de administração colonial, mais do que em qualquer outra, a continuidade de acção governativa impõe-se".

A politica, tanto a metropolitana como a ultramarina, tem que inspirar-se, sobretudo, no bom senso. Este representa a quintessencia do saber humano filtrado por todas as provações e lições de historia.

Embora se afirme que o bom senso está no patrimonio de todos os homens, muitos só dão pela sua existencia, quando cometem qualquer grave disparate. Tambem os prodigos se lembram de que foram ricos, apenas se encontram na miseria.

Como acertadamente pensa o sr. ministro das Colonias, os principios, leis, noções e preceitos da colonização enchem tratados, constituindo já uma vasta sciencia. A sua aplicação, porem, não pode fazer-se á bruta—como quem espeta pregos ou malha numa bigorna.

Inserir realidades em factos eis uma operação melindrosissima!

O politico meramente doutrinario não hesita: vai para a frente, desabaladamente, tentando sugeitar a natureza e a razão ao seu arbitrio. As consequencias não se fazem esperar, pois a sua obra não se enraiza, morrendo por falta de seiva,

Que prejuizos não causaram ao nosso Ultramar os divagantes e estereis construtores de paraisos livrescos!

Se o bom senso fosse a sua musa inspiradora, não se veria o sr. ministro das Colonias na situação de ter de recordar as suas maximas salutares.

Não ha possibilidade de governar, no sentido nobre da palavra, desde que falta a continuidade no esforço, a sequencia nas ideias.

As melhores intenções e os melhores planos perdem-se infrutiferamente, se a Metropole e o Ultramar não encaminham, em pleno acordo, as realisações laboriosas e lentas de que depende o exito das grandes medidas de fomento.

A sêde

—Já viste o que diz a Companhia das Aguas?
—Já . . . O que não vi foi agua . . .

UM professor do Liceu de [illegible], sr. Ferreira Botelho, que, de fugida, visitou os liceus de Paris, faz, num pequeno livrinho que publicou, revelações que, até certo ponto, não deixam de ser lisongeiras para os liceus e seus professores, em Portugal.

Manifestamente, encontra-se nos Liceus de Janson, de Michelet, de Voltaire, de Luís-o-Grarde, aperfeiçoamentos materiais que talvês os nossos não possuam.

Quanto ao ensino, apesar da má situação material dos nossos professores, tambem o sr. Ferreira Botelho constatou que os nossos metodos não são dos peores, e só numa ou noutra particularidade os franceses nos excedem em perfeição e utilidade.

Num dos liceus encontrou o professor de Braga um aluno—português, que estava ansioso por regressar a Portugal.

* * *

O SR. ministro da Instrução preocupa-se com a criação de residencias para estudantes.

Possam os seus bons desejos converter-se em factos!

O *Diario de Lisboa,* para quem os assuntos educativos constituem a base do nosso resurgimento, varias vezes se referiu a este problema, tratando-o com o carinho que ele merece.

Lisboa, Porto e Coimbra ha muito que deviam ter as suas casas de estudantes—atmosfera higienica para o estudo, recreio e convivio espiritual.

Se o sr. ministro da Instrução conseguir levar a cabo o seu empreendimento, receberá os aplausos de todos os portugueses que sentem entusiasmo pelo que se faz e não pelo que se destroe.

* * *

AMANHA, sexta-feira, ás 20 horas e meia, deve realizar-se, na Tapada da Ajuda, sob a direcção do professor do Instituto de Agronomia, sr. dr. Sousa da Camara, uma experiencia de debulha e lavoura mecanica, á luz Petrimax.

Se der bom resultado, como é de esperar, nos campos poder-se-ha trabalhar de noite—o que permite duplicar o horario do trabalho ou pelo menos diminuir a fadiga do pessoal para quem os calores ardentes do estio chegam a ser intoleraveis.

* * *

ESCREVE-NOS um leitor do *Diario de Lisboa,* para nos informar de que os pêcegos que se vendem na capital a 36$00 a duzia, custam em Colares 10$.

Sempre assim foi: a terra é generosa e o homem traficante.

* * *

OS individuos presos no Torel insubordinaram-se por não terem agua para beber.

Acalmaram-se, logo que a polícia chamou á compreensão dos seus deveres e um auto-tanque lhes reatribuiu o direito de matar a sêde.

Boémia

Restaurante Ferro de Engomar

Hoje, grandiosa sessão de fado, dedicada aos antigos Marialvas e distintos Fidalgos amadores da

Canção Nacional. Cantam hoje os seguintes cultivadores:

Mauricio Gomes, Alfredo Marceneiro, Renato Varela e Aurelio do Nascimento.

Maria do Carmo e Alberto Costa cantam ás 22 horas.

Servem-se jantares na Esplanada, que se encontra profusamente iluminada.

Reservam-se mesas até ás 21 horas.

Pedidos pelo telefone Benfica 67.

Tauromaquia

No domingo, no Campo Pequeno, Antonio Marquez, Fuentes Bejarano, Antonio Pousada e o mexicano «Armillita», com oito touros desembolados

Na corrida de domingo proximo no Campo Pequeno, promovida pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra, o curro compõe-se de quatro touros do sr. Francisco da Silva Vitorino, do Lavre, criador de uma das mais antigas e bravas castas portuguesas, e de quatro touros do sr. José Ramalho, de Salvaterra, que se estreia como ganadero.

Os quatro matadores são, por ordem das suas alternativas: Antonio Marquez (21 de setembro de 1921), Fuentes Bejarano (5 de agosto de 1923). Antonio Posada (29 de setembro de 1923), Juan Espinosa «Armillita» (16 de maio de 1924). Os espadas trazem os melhores toureiros das suas «cuadrillas».

Antonio Posada, o unico que ainda não tinha vindo a Lisboa, é um continuador caprichoso e estilista do feitio artistico de seu irmão que o precedeu no toureio, o infortunado Faustino Posada, morto por um touro em plena florescencia da sua carreira, na praça de San Lucar de Barrameda.

O sr. Presidente da Republica assistirá a esta extraordinaria corrida.

Abre ámanhã, sexta-feira, a bilheteira dos Restauradores.

CINEMA CONDES

HOJE Soirée ás 21

A MULHER COMPRADA

As primeiras banhistas no Estoril

Imprudencia Temeraria—6 partes

A'manhã: Regresso Inesperado

Terça-feira: **DOLLARS**

A PRESTAÇOES

Calçado para homens, senhoras e crianças, fazendas para fatos, fazendas brancas, guarda-sois, malas para senhora e muitos outros artigos.

Rua de S. Vicente, 19, 1.º.

UM DOCUMENTO HISTORICO

As memorias do presidente Mussolini

Benito Mussolini, o grande ditador italiano, escreveu as suas Memorias, que o jornal francês *Caudide* está publicando.

Essas «Memorias» intituladas *Ma Vie* têm-me inspirado curiosidade, interesse e espanto...

A curiosidade é bem natural. Uma figura como a de Mussolini causa sempre curiosidade, porque se destaca em traços fortes no mundo actual, inspirando admiração, odio, simpatia, confiança, inveja, temor, — nunca indiferença, a não ser aos que vivem automaticamente, sem ideais, sem opiniões e sem vontade.

O interesse é igualmente compreensivel, — tudo o que Mussolini conte da sua vida e da vida da Italia, faz parte da historia contemporanea, nos seus factos mais importantes, nos seus écos mais sonoros.

Quanto ao espanto é um sentimento mais restricto, mais pessoal e que não sei se virá duma impressão propriamente minha, que outros não partilhem, nem compreendam.

Não percebo que um homem de acção *se explique*. Falar, contar, dáme a ideia dum desperdicio de forças... dum captar de opiniões que para [illegible] em uma mentalidade que se impõe.

Para o homem de acção, que passa como uma força irresistivel, dominadora, parece-me que agir é a unica expressão manifesta.

Bem sei que Mussolini é um orador, que pela palavra arrastou as turbas; que é um jornalista, que pela pena fez a sua propaganda e que por isso não é novo para ele empregar a palavra falada ou escrita, como alavanca de ideias, mas não me faz sentido vêr Mussolini a contar num jornal estrangeiro a historia da sua vida!...

A' parte esta impressão, talvez errada, talvez enfermando dum malentendido orgulho, que prefere não dar explicações a ninguem, as *Memorias* de Mussolini vibram duma vida intensa e são escritas sóbriamente, relatando os factos sem romantismos, sem desvios sentimentais numa linguagem recta e correcta, em que os acontecimentos se desenrolam numa sucessão firme, com comentarios nitidos, mas iluminados pelo clarão dum patriotismo fervoroso.

O *Candide* sabendo o valor da publicação que empreendeu, acentua no fim de cada trecho publicado que são *estrictamente reservados todos os direitos de reprodução, mesmo parcial*, e assim é vedado citar até uma frase dessas recordações, que o Ditador italiano comunica ao mundo.

* * *

No primeiro numero, Benito Mussolini conta-nos a sua infancia, os seus estudos, as suas aspirações, o amôr que tinha a sua mãe, as ideias avançadas de seu pai e a sua vida de trabalho honrado na forja. Depois, a propaganda, o exilio na Suissa, a guerra; Mussolini ardente partidario da união com os Aliados e a sua mobilização como *bersaglière*, sendo gravemente ferido por uma granada em 1917.

Terminada a guerra, aparece o movimento comunista italiano, as opiniões fluctuam e Mussolini começa a formar o Fascismo.

Através deste decorrer dos factos vemos os dois jornais que Mussolini criou, primeiro o *Avanti*, que depois deixou, e por ultimo o *Popolo d'Italia*, que ainda hoje dirige.

Passam os *Ardite*, morrendo bravamente na guerra, ou defendendo Fiume e os Fascistas unem-se no grande movimento nacional.

Não ha duvida que as «Memorias» de Mussolini são um documento importantissimo para a historia dos nossos dias, um depoimento notavel, feito á face do mundo inteiro, ainda proximo dos acontecimentos que nos apaixonam e nos entusiasmam e que constituem uma formidavel lição de energia.

MARIA DE CARVALHO

O MELHOR ROMANCE DA ACTUALIDADE

A MULHER QUE INVENTOU O AMOR

de **GUIDO DA VERONA** tradução de **NORBERTO DE ARAUJO**

Empresa Literaria Fluminense, Ltd. **Esc. 10$00**

Rua dos Retrozeiros, 125 — **LISBOA**

Cigarrilhas "Gloro"

mp. J. Queiroz Ltd.

Sortes grandes?

só o **PINA** as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

Dr. José de Padua

Clinica medica, coração e pulmões. Raios X e ultra-violetas, diatermia d'arsanvalisação, etc.

Praça dos Restauradores, 65, 2.º esq.

2 1|2 ás 6

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Evora, no proprio dia da publicação, José Augusto Correia.

Columbia Records

MAGIC NOTES TRADE MARK

UMA GRAFONOLA

"COLUMBIA"

é o unico aparelho que satisfaz em absoluto

Agentes gerais:

P. SANTOS & C.ª, Ltd.

52-54, R. Ivens **R. Garrett, 57-59-61**

LISBOA

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as sr.as

D. Julia Pereira Peixoto Sarmento de Queirós, D. Eugenia Guedes de Portugal Teixeira de Queirós e D. Alice Bellini de Sequeira.

E os srs.:

Conde de Campos Belo, conde de Belmonte, Fernando Perfeito de Magalhães e Menezes Vilas-Boas, João Henrique Andresen, Jaime Segurado Ferreira Caio, Artur Manso Tavares e Francisco Rego de Abreu Rezende.

—Faz hoje anos a sr. D. Ofelia Marques Soares.

—Faz hoje anos o sr. Zuzarte de Mendonça (filho).

Caridade

Garden-Party

Promovido por uma comissão de rapazes da Golegã realisa-se nos primeiros dias do proximo mez de Agosto, na Golegã, um grandioso «Garden-Party, de caridade, cujo producto se destina uma parte a favor da Santa Casa da Misericordia da Golegã e a outra para reforçar a verba destinada á projectada construção de um azilo para invalidos. Amanhã damos mais informes sobre esta encantadora festa de caridade.

Casamentos

Em capela armada na residencia do sr. Marcelino Ilidio Pereira, realisou-se o casamento de sua gentil filha D. Maria da Purificação com o sr. Raul da Rocha, sendo o acto religioso celebrado pelo reverendo conego da Sé de Lisboa mgr. Eduardo Coelho Ferreira, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, tendo servido de madrinhas a mãe da noiva e a tia do noivo, Madame Manuel Pereira e de padrinhos o pai do noivo e o tio do noivo sr. Manuel Pereira.

Finda a cerimonia religiosa foi servido na sala de jantar da residencia um finissimo lanche, seguindo depois os noivos para Sintra onde foram passar a lua de Mel, partindo dali para o Bussaco, Coimbra, Viana do Castelo e Melgaço, onde vão passar uma temporada na sua casa do Penso.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

Pontos de reunião

No Politeama

Com a estreia a companhia de declamação das grandes artistas Adelina-Aura Abranches-Maria Matos, reabre ámanhã as suas portas, em teatro, o Politeama, subindo á scena, pela primeira vez, o original do dramaturgo sr. dr. Ramada Curta, «O homem que se arranjou», sendo, portanto, de prever que o Politeama tenha amanhã uma elegante concorrencia.

No Variedades

E' definitivamente no sabado que se estreia, neste teatro, a nova companhia da graciosa «vedette» Eva Stachino, da qual fazem parte os actores comicos Carlos Leal e Alvaro Pereira, subindo á scena, em duas sessões, a revista-«feérie» «Carapinhada».

Como ontem dissemos, o Variedades, do Parque Mayer, vai ser, decerto, elegantemente concorrido.

Em viagem

Partiu para o Porto, onde foi buscar sua filha mais velha ao colegio, o sr. Antonio dos Santos Mendonça.

—Para Cascais, partiu com sua esposa a sr.ª D. Maria Rosa Caldeira Coelho Futcher Pereira e seu filho, o sr. Rodolfo Futcher Pereira.

—Com sua familia partiu para Paço de Arcos, o sr. Antonio Marques de Freitas.

—Acompanhado de sua sobrinha sr.ª D. Maria Amelia de Lancastre Freitas é esperada no Palace da Curia, a sr. D. Alice de Freitas.

—Os srs. Condes de Margaride, encontram-se no Palace de Vidago.

—Está em Entre-os-Rios, com sua esposa a sr.ª D. Sofia de Campos Henriques de Almeida Costa, o sr. Fernando Costa.

—Com esposa e filho esteve em Lisboa, tendo já regressado á sua casa de Olhão, o sr. dr. SousaMartins, advogado naquela localidade.

Doentes

Na casa de saude de Bemfica, foram operados pelo especialista sr. dr. Ary dos Santos, a menina Maria Rosa Torrado e o menino Asdrubal Carvalho de Jesus, sendo o estado dos enfermos muito satisfetorio.

—Da mesma casa de saude, retirou para sua casa completamente restabelecido da operação que ali lhe foi feito pelo especialista sr. dr. Ary dos Santos, o menino Antonio Ferreira de Oliveira Meireles.

—Na Veneravel Ordem Terceira de S. Frrncisco da Cidade, sofreu uma melindrosa operação habilmente feito pelo sr. dr. Manuel Queiroz, a sr.ª D. Maria Emilia de São Payo Lacerda da Costa Pinto, esposa do sr. dr. Frederico de Lacerda da Costa Pinto, a qual se encontra em via de restabelecimento.

Na mesma casa foi operado com excelente exito pelo dr. Fernandes Cruz o sr. José Cardoso e teve alta o sr. Joaquim dos Santos Ferrão.

Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

Novas instalações para Cabeleireiro de Senhoras

Montepio Geral

R. Aurea, 219

Empréstimos hipotecários de 11 % ao ano sem amortizações obrigratórias.

Empréstimos sôbre Ouro e Prata á taxa de 11 % ao ano.

Empréstimos sôbre titulos da divida publica e outros papeis de crédito ás taxas de 10, 9 1/2, 9 e 8 1|2 %.

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

Não sei se em toda a parte se usa, como em Portugal, da arma do silencio, como arma de guerra.

O que sei é que "chez nous" esse processo, que tem os aspectos repugnantes de uma carta anonima, atinge o maximo.

A publicidade, a noticia, o reclamo legitimo, a critica, a referencia, são sempre condicionados.

Este mal nota-se mais na imprensa, apenas porque na imprensa reside o fulcro de toda a expansão social. Mas estou em dizer que, dentro dos meios ao seu alcance, reside em todas as classes e em todas as castas.

Da obra de arte, da obra social, da obra politica, do seu livro, do seu esforço, da sua tentativa, do seu trabalho probo e sacrificado, do seu pensamento realizador, expresso em talha definitiva ou num esquisso simples, da sua acção para conquistar um logar relativo na existencia á custa do suor das suas mãos de artista, da sua inteligencia politica, ou da sua fé literaria—não se cura o valor.

Para fugir a esta desgraça, alguns homens, fadados por Deus com o talento da "simpatia", que nem todos possuem, fazem milagres de habilidade e de subserviencia, insinuam-se, integram-se, bajulam, defendem-se.

Em todas as classes, em todos os misteres, em todos os ramos da actividade.

E a não ser em casos em que uma amizade pessoal intervem, ou um interesse momentaneo actua, ou ainda, raramente, um espirito desempoeirado domina—vê-se o republicano não falar daquele, porque ele é monarquico, o monarquico desconhecer, sistematicamente, aquele outro, porque ele é republicano, ou não é francamente talassa; o catolico não reconhecer a existencia do que não é ortodoxo, já não digo do que é livre-pensador. A politica partidaria divide os homens, limita-os como estrangeiros, dentro da arte, da sciencia, da literatura, do jornalismo, da critica, de toda a actividade humana.

A sociedade portuguesa está toda assim.

Compreendem-se, e são até naturais, as preferencias afins e as amizades. O silencio, a guerra irresponsavel e impune, é que sai fora do direito comum.

Como numa aldeia, este nosso meio pequeno não vive da razão, mas da "visinhança". Os equivocos familiares tomam expressões nacionais.

* * *

Les nouvelles littéraires publica, no seu ultimo numero, que acabo de passar pela vista, um artigo de fundo do sr. Jean de Pierrefeu, que se me afigura interessante.

Assinala o autor a confusão que se nota no mercado literario francês, mas Jean de Pierrefeu podia generalizar que nem por isso deixava de ficar certo.

Os livros bons, os livros de classe séria, os livros mediocres, os livros ordinarios ostentam-se lado a lado, e o publico, que em geral compra para passar em leitura um pedaço de tempo—não sabe o que compra, e compra muitas vezes ao acaso.

E' de tal sorte esta falta de método, que o proprio critico, experimentado nos autores e nos assuntos, muitas vezes abre um livro de menor valor, e deixa intacto um livro bom.

Não ha maneira alguma de educar o gosto do publico sem fazer uma classificação sistematica, pondo em ordem tendencias e correntes literarias.

Assim o leitor iria decerto á sua preferencia, satisfazendo a exigencia do seu espirito, sem lhe suceder comprar um livro bom, por engano, que está fóra da sua "corda„ literaria, ou comprar um livro mau, por equivoco de réclamo ou sugestão de etiqueta.

Ganhavam com isso, diz Jean de Pierrefeu, os interesses da literatura, e os interesses legitimos dos autores.

E aventa a criação de Sociedades de Escritores—fulcro do artigo.

Esta iniciativa não visa o desenvolvimento de escolas literarias, hoje caidas em desuso, nem atingiria a independencia e a originalidade dos produtores de literatura.

Seria simplesmente a criação de agrupamentos por tendencias. Como se fêz em todos os outros mercados de produção do homem—e sistematização no catalogo da mercadoria. Isto no intuito de evitar a confusão, e de estimular o comprador, pela facilidade de saber o que comprava. Claro que o autor visa o comprador—grande publico, e não os especialisados, que conhecem a obra pelo autor, ou pela previsão do que ela possa ser, em vista dos antecedentes.

Por outro lado, estes agrupamentos favoreceriam um melhor entendimento entre os escritores, e abalando rivalidades superficiais e o exagero do amor proprio, por uma especie de comunidade moral dos componentes entre si.

Se o autor não sabe se em França isto é já possivel, muito menos nós sabemos se algum dia o será em Portugal.

Este pensamento de Jean de Pierrefeu é curioso e pratico. Para os autores feitos, era a garantia de que a sua obra não deixava de ser comprada, por equivoco. Para os novos, a certeza de que, em boa companhia e bom estimulo, o merito proprio teria sempre a sua compensação, sem precisarem de esperar pelo acaso de "darem com eles„.

* * *

Lembro-me de Giolitti....

Vinha eu de Turim, onde fôra levado pelos famosos "acontecimentos de Setembro„: a posse das fabricas pelos operarios. Recordo-me agora: passados um ou dois meses, os operarios, por insuficiencia de preparação directiva, e exgotados os stocks anteriores, desistiam da socialisação das grandes oficinas. Agnelli, milionario, director da Fiat, era procurado no seu palacete pelo chefe dos seus 4.000 homens, o agitador Tornelli, que lhe ia estender a mão e pedir—que tomasse de novo conta de tudo.

Este Tornelli, viu-o eu, quando os seus 4.000 camaradas descansavam á hora do meio dia, passar pelo pateo da importante fabrica, de braço dado com uma operaria, unica conquista que lhe ficava, afinal, daquela grande conquista social, mal afortunada. Quem diria que aquele moço simpatico, alto, sorridente, vulgar, quasi modesto, era o perigoso *meneur* que ajudara a agitar a Italia e a causar apreensões á Europa?

Tal qual Bombacchi, celebre comunista, cuja cabeça chegou a andar a premio,—a "fera„ de Montcitorio, que fazia frente ao grupo de Mussolini—, e com quem falei uma ocasião, dando-me a impressão de que era a mais compassiva creatura deste mundo, já um tuberculoso,

A OBRA E OS HOMENS

de longas barbas e olhar doce; tal qual Bombacchi, aquele Tornelli desmentia na aparencia e no trato a fama que dele corria, e a ideia que dele o mundo, pelo telegrafo, podia fazer.

Mas Giolitti.... Voltei a Roma; Giolitti era o chefe do Governo. Depois daquelas *démarches* cansadas e desanimadoras, que melhor conhecem os jornalistas que têm exercido a sua missão no estrangeiro—recebeu-me.

Estou a vê-lo. Era um homem perto dos oitenta anos, todo branco, espadaúdo em ruina, de certa bonhomia, que usava uma corrente de relogio muito burguesa, provinciana, do Piemonte, e tinha uns pés enormes, calçados nuns sapatos grossos. Ha pormenores que nunca esquecem. Esteve a fazer um cigarro desde que começou a falar até que acabou, como Cambó, uma vez em Barcelona, a traçar, durante a conversa, desenhos geometricos nas dobras da carta de apresentação.

Giolitti explicou-me porque se conservou neutral, ante o espanto da Europa, ele, chefe do Governo, nos conflitos sangrentos entre o capital e o trabalho.

E' que a falencia da socialização das fabricas era inevitavel; as tropas só irritariam o conflto, aumentando o numero de vitimas. E o desfecho pacifico seria inevitavel, e estava a sê-lo. Atacavam-no? Haviam de aplaudi-lo; haviam de chama-lo para medianeiro. Então tudo voltaria á mesma, sem mais sangue, dando-se aos operarios o que dos operarios era, e aos patrões o que era dos patrões.

Dava a impressão de que para ele Turim era na China. E aquele homem, não dormia.

Os fados cumpriram-se como ele profetisara. Já Tornelli estendia a mão a Agnelli: "venha, que nós todos o queremos. Esta loucura, acabou».

Era um politico, Giolitti. Os politicos são feitos para sofrerem a gloria e a calumnia; a gloria que dura a vida de uma rosa, e a calumnia que dura a vida de um roseiral. Era um politico forte, audacioso e simples; como José Luciano, como Maura, como Sonino, como Clemenceau—que ainda vive. Os politicos são, afinal, do tipo Bombacchi: tem que parecer feras.

Este Giolitti, que pertenceu á esquerda dinastica,—não fica na Historia de Italia, como um Cavour; mas ficará suficientemente como um patriota. Mussolini mandou apresentar pesames á familia, junto da qual, com 86 anos, se apagou o homem que ha 13 anos teve de fugir para o Piemonte.

Não sei hoje se a morte de um politico é uma perda ou é um alivio. Mas em certos casos—é uma lição que se abre.

Norberto de Araujo

"AMERICA STAND"

Exposição permanente de automoveis de ocasião

HUPMOBILE torp. 5 lug. 6 cil. . . mod. 1928
WILLYS-KNIGHT torp. 5 lug. . mod. 1927
PACKARD torp. 7 lug. 8 cil. . . . mod. 1926
TALBOT torp. 7 lug. 6 cil. 16|20 HP mod. 1927
RENAULT torpedo 5 lug. 6 HP. mod. 1927
COTTIN e DESGOUTTES tip. Sport 4 lug. . . . . mod. 1927
FIAT conduite 503 5 lug. . . mod. 1927
PONTIAC conduite 5 lug. . . . mod. 1927
RENAULT conduite 5 lug. 6 HP. mod. 1927
TALBOT cabr. 2|2 lug. 10|12 HP. mod. 1927
MORRIS 2|2 lug. . . . . mod. 1926

ALBERTO ANTONIO CAMARA DE VASCONCELLOS

68 — Rua da Escola Politecnica — 72 LISBOA
Telef. N. 5735 Telef. N. 5735

Encarrega-se da compra e venda de automoveis e camions usados e seus acessorios.

avenida parque
Jazz-band—Diversões—Fantoches

A Cidade

A transferencia das responsabilidades patronaes impostas pela legislação em vigôr sôbre **Desastres no trabalho** realisa-se com a maior reducção de encargos e superiores vantagens na
Mutualidade Geral de Seguros
Rua do Largo do Corpo Santo, 6
Telef. C. 225

Chá das cinco

Coisas da cidade...

Lisboa é uma cidade aonde se póde passar o verão, mesmo quando o calor aperta, como agora. A' tarde, levanta-se a brisa fresca do Tejo, toda a costa que se estende de Lisboa a Cascais nos oferece o refrigerio das suas margens, em passeios pouco dispendiosos, assim como Sintra com a frescura do seu arvoredo e da sua Serra...

Mas o que na cidade se torna muitas vezes insuportavel é a insalubridade produzida por certos inconvenientes que certamente seria possivel remediar.

Os moradores de Campolide benficiam, á tarde, da brisa que lhes vem do mar e que dá um agradavel refresco ás suas casas, mas quasi todos os dias se vêem obrigados a fechar as janelas por que o cheiro da fabrica de guano de Alcantara, que essa brisa lhes tráz, é insofrivel. Calcule-se o que hão-de sentir os pobres visinhos da fabrica!...

Que influencia perniciosa isso póde ter na saude, não sei, não me compete a mim estudá-lo ou dizê-lo, mas se fôr tão má quanto é nauseabunda é quanto basta.

Não seria possivel transportar esta e outras coisas para lugares fóra da cidade, onde, como se diz nas aldeias, falando das trovoadas, não haja «eira nem beira, mulher nem menino, nem ramo de rosmaninho»!

MARIA DE CARVALHO

CAMPO OU PRAIA

Grande variedade de sombrinhas de seda, em lindas côres e de fantasia. Artigos de novidade para homens e senhoras. Chapeus, os mais finos modelos.

Rua Augusta, 245 — 247
Rua Santa Justa, 77

Musica

E' ámanhã, pelas 21 horas, que se realiza na Academia de Amadores de Musica, a 3.ª e ultima audição de alunos, desta epoca, na qual a direcção e os alunos resolveram prestar uma carinhosa homenagem aos professores desta modelar instituição de ensino artistico. Tomam parte neste serão todas as classes professadas na Academia:—Solfejo, Piano, Violino, Canto, Violoncelo, Harpa, Composição, Orquestra, Estetica Musical, Literatura Portuguesa, Francesa, Inglesa e Italiano, etc.

No proximo dia 28, realiza-se no Trindade, uma recita-concerto de homenagem a Debussy, com um explendido programá, servido por magnificos artistas.

Amanhã publicaremos os detalhes do concerto.

BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1/2 0/0 1923	771$00
» Externas 1.ª serie	875$00
Acções do Banco de Portugal	925$00
» do Banco Lisboa & Açores	—
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, coup	—
» da Companhia Colonial do Buzi	95$50

A libra cotou-se: ouro c. 107$00, v. 109$00.

A FINA FAVA FRITA
(Registado)
O melhor estimulante para a cerveja
Vende-se em todos os pavilhões do AVENIDA PARQUE, nas esplanadas, cafés, cervejarias e em toda a parte.

O MEXICO TRAGICO

A morte DO PRESIDENTE OBREGON vai provocar imediatamente uma grande agitação

O Mexico está na ordem do dia. A morte do general Obregon, Presidente eleito da Republica, em Villa Sarangel, é um acontecimento cujas consequencias não é dificil de prever. A guerra civil que até agora se tem limitado a escaramuças de guerrilhas, vai estender-se, intensamente, a todo esse grande país, cheio de riquezas, e por isso tão cubiçado pelos estrangeiros, a quem o Mexico deve grande parte dos seus males.

E' que o general Obregon era a maior figura mexicana dos ultimos anos. Homem energico, aliava á dureza do seu braço uma inteligencia viva que lhe permitiu ser durante o ultimo decenio o verdadeiro ditador do Mexico, umas vezes ás claras como presidente da Republica, outras vezes por intermedio de segundos.

O presidente Calles que devia entregar o seu alto cargo a Obregon, vivia em permanente contacto com o general que era o inspirador da sua politica, nos seus variados aspectos.

Ha duas semanas, o *Diario de Lisboa* publicou uma entrevista com o presidente agora morto — que é duma flagrante oportunidade.

Conseguiu-a a nossa distinta colaboradora D. Irene de Vasconcelos, á sua passagem pelo Mexico, poucos dias antes da eleição de Obregon.

São dela estes periodos que não resistimos á tentação de transcrever:

— O general Obregon é o unico candidato. Os outros morreram: fôram fusilados. Não aprovamos a pena de morte, mas compreendêmo-la no Mexico. Aqui, um general que se perdôa é o revoltado de ámanhã. E é necessario pôr termo ás revoluções, muitas vezes fomentadas pelo ouro estrangeiro, por aqueles a quem convém o estado anarquico do País... Sôbre a morte dos dois outros pretendentes á Presidencia, (os generais Gomez e Serrano) correm as mais variadas versões e fazem-se os mais variados comentarios. O jornalista estrangeiro ouve e arquiva, sem poder tirar uma conclusão definitiva... Parece, segundo a versão oficial, que fôram encontrados em armas e que lhes foi aplicada a lei marcial.

A ida de Obregon para a Presidencia, embora fôsse apenas a legalisação do uso do Poder que ele, de facto, exercia a ocultas, era para muita gente uma esperança, traduzida nestas palavras da [illegible] interlocutora:

— Parece uma verdade, visto a opinião de amigos e inimigos, ser o general Obregon o unico homem que dá garantias duma bôa administração, o unico capaz de continuar a obra do general Calles, obra que tem sido notavel sob o ponto de vista educativo e de fomento nacional. Menos rude e de espirito mais flexivel que o actual Presidente, é dele que se espera a resolução do problema religioso e a aproximação de todos os grandes homens da Revolução, hoje afastados ou exilados no estrangeiro.

A'cêrca da maneira como conseguiu a entrevista, escreve D. Irene de Vasconcelos:

— Quando cheguei a sua casa para ir entrevistá-lo, encontrei o portão do jardim defendido por um policia que só me deixou entrar, depois de ter verificado no seu livrinho de notas que o meu nome estava indicado para uma entrevista a essa hora.

Nessa entrevista, declarou Obregon que tinha a certeza de resolver a questão religiosa, fomentada em grande parte pelo clero estrangeiro. E, interrogado sôbre se tencionava afrontar o problema agricola, afirmou:

— Deve ser essa uma das principais orientações do meu Govêrno, se o País entender que deve chamar-me á Presidencia. O Mexico tem condições para bastar-se a si proprio e não recorrer á importação. Os grandes trabalhos hidraulicos realizados pelo general Calles marcam o ponto de partida da transformação agricola de que o País necessita para entrar no caminho da prosperidade.

E, sôbre politica internacional, disse:

— Seguirei o caminho tomado pelo actual Govêrno: Paz e entendimento com todos os países dentro dos principios de cooperação internacional. E não se esqueça de que eu sou um dos grandes entusiastas do ibero-americanismo.

Morto Obregon, Calles — que é um homem energico e audacioso — «proclamou a lei marcial». O que estas quatro simples palavras significam é facil de imaginar.

Esta a consequencia da morte de Obregon, em materia de ordem interna.

Politicamente, o resultado é a permanencia de Calles — de agora em diante ditador de facto — á frente do Govêrno desse País tão grande, tão agitado — e tão cubiçado...

O funeral de Obregon

MEXICO, 19. — Mais de 50.000 pessoas assistiram ao funeral do general Obregon Presidente eleito, no qual se incorporaram o Presidente Calles, os ministros, corpo diplomatico e todas as autoridades e altos funcionarios.

O feretro ficará em Sonora, cidade natal do extinto.

Anuncia-se para breve a convocação do Parlamento, a fim de escolher o Presidente sucessor de Obregon.

O Govêrno mandou encerrar os teatros e os cafés e estabeleceu uma rigorosa censura. — (L.)

ABERTO TODA A NOITE
RESTAURANT ROMA
— RUA DO MUNDO, 100 a 104 —
— Gabinetes no 1.º andar —

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

SEMPRE FIXE vende-se na Povoa de Varzim, na Livraria Academica Editora.

NO POLO NORTE

O desaparecimento de Amundsen e uma hipótese optimista

A tragedia do Polo — chamesmo-lhe assim para não insistir na tragedia do "Italia" quasi acabaria em bem, na hipotese desejada de se salvar Amundsen e os restantes tripulantes do "Latham", todos os que generosamente expuzeram as suas vidas para salvar os membros da expedição Nobile. Então, poderia a humanidade civilisada respirar, toda a humanidade consciente que tem acompanhado os episodios emocionantes do salvamento da tripulação do "Italia" e, depois, dos valentes que se perderem... para a acharem.

E' certo que, desgraçadamente, já se não salvam algumas victimas; mas houve momentos em que se temeu pela vida de quasi todos os abandonados nos gelos.

Se não fosse a intervenção feliz do "Krassine" e do seu Junkers, a catastrofe teria sido espantosa e irreparavel.

Os telegramas recebidos ainda são confusos e estão quasi esgotadas as probabilidades de salvar Amundsen e os seus companheiros. Mas, para o seu caso, ainda cabe um aspecto optimista.

Póde admitir-se a hipotese de que o avião tenha caido desde muito alto e violentamente, morrendo os tripulantes. Mas, posta de parte esta ideia extrema, desde que tenham caido vivos, tudo indica que o grupo Amundsen se tenha sabido defender.

Se Viglieri e os seus companheiros, pouco praticos em aventuras polares, puderam resistir tantos dias, é natural que resista tambem um homem como Amundsen, tão experimentado nos horrores dos gelos e tão conhecedor dos pólos.

Já se perdeu muito tempo é facto: não obstante a bôa vontade de todos quantos tem intervindo nos trabalhos de salvamento, estes teriam sido mais rapidos e eficazes se a sua direcção fosse unica, sabedora, e coordenando todos os esforços e recursos de que se dispunha.

Mas o que hoje mais preocupa o mundo civilizado é a sorte de Amnndsen.

Entre todos as figuras heroicas que surgem nesta tragedia dos gêlos polares, destaca-se a deste grande explorador norueguês.

Unicamente se lhe pode igualar a heroica tripulação dos Krassine".

A' primeira noticia do perigo que corriam os tripulantes do "Italia", Amundsen, lançou-se em seu socorro, sem vacilar, arriscando a sua vida gloriosa de euplorador celebre.

Não o atemorisaram os riscos, e ante o espectaculo das vidas humanas em perigo, nem se lembrou das desavenças que teve com Nobile, chefe da expedição "Norge".

Seria espantoso que tanta generosidade custasse a vida a Amundsen.

A acção do "Krassine"

MOSCOU, 19.—O navio quebra-gelos "Krassine", que embarcou o Junkers de Tschuchnowski, bem como a sua tripulação, recolheu igualmente a patrulha italiana de exploração, que trasbordou depois para o navio "Braganza", donde havia desembarcado.—(L.)

A perna de Mariano

BERLIM, 19.—Dizem da Baia do Rei, que a perna gelada do major Mariano foi amputada pelo cirurgião do "Cittá di Milano".—(L.)

Alpargatas com solas de borracha
FABRICANTES: REPENICADO & BENGALA, LTD.ª—SÈDE: CASTELO DE VIDE.—Deposito em Lisboa: Rua dos Sapateiros, 85, 1.º. Telefone 591 C e no Porto: Rua de Santo Ildefonso, 356, 1.º Telefone 743—Depositarios em Lisboa e Porto: C. REIS, LTD.ª

A Cidade

TIVOLI
A's 21,15
O Arquiduque e a Dançarina

VIAGEM AÉREA

O "raid,, a Angola foi iniciado pelo Nossa Senhora de Fatima

Iniciou-se hoje de manhã a viagem Lisboa-Angola que dois jovens pilotos da nossa Aviação Civil — Manuel Vasques e Antonio Sousa Santos — vão tentar num minusculo avião.

Esta viagem — que é feita sem qualquer dispendio para o Estado, e em que se disputa o premio de cem contos estabelecido pelo diario de Loanda *A Provincia de Angola* — já tem uma historia:

Como já houvesse na Escola de Sintra três aviadores que pensavam no *raid* a Loanda, o piloto civil Sousa Santos resolveu levar um deles no seu aparelho.

Procedeu-se ao sorteio e quiz o destino que dos três — os capitães Alfredo Sintra e Ayala Montenegro e o tenente Tartaro — fôsse escolhido o segundo.

No dia 14 deste mês, após 3 tentativas, o «Nossa Senhora de Fátima» descolou, mas o peso na fuselagem era tão grande que as azas se levantaram e o motor começou a funcionar mal, obrigando os aviadores a regressarem.

Discordando, tecnicamente, da preparação da viagem, o capitão Ayala Montenegro desistiu. E Sousa Santos convidou para seu companheiro Manuel Vasques que aceitou e que hoje ás 10 horas partiu com ele, pelo ar, descolando da pista da Escola de Sintra, onde se encontravam muitos oficiais e amigos dos dois pilotos civis.

O «Nossa Senhora de Fátima» dirigiu-se a Sevilha, primeira «étape» da viagem. Ali, prestar-lhes-hão todo o auxilio necessario os representantes da U. A. E, que faz as carreiras Madrid-Sevilha e Madrid-Lisboa, com Junkers.

Da capital andaluza, o avião seguirá para Loanda, por Melilla, Cairo, Kismun, Tabora e Boma.

* * *

Seguiram hoje para Dessau (Alemanha) os srs. tenente-coronel Cifka Duarte e major Ribeiro da Fonseca, respectivamente inspector e sub-inspector da Quinta Arma, e o mecanico Oliveira, que ali vão buscar o avião metalico Junkers que a Aviação Militar adquiriu.

Trata-se dum monomotor «W. 33» do tipo do «Bremen», em que Koehl, Hunefeld e Fitzmaurice fizeram a viagem Europa-America do Norte.

Como se trata dum aparelho de grande raio de acção, ha varios aviadores militares que pensam na possibilidade de o utilisar para qualquer *raid* importante, como, por exemplo, o de Lisboa ao Rio de Janeiro.

Mas nada ha ainda de positivo sôbre o assunto, visto que qualquer projecto terá primeiro que ser submetido á apreciação das entidades técnicas superiores.

Um estimulo
para os protectores da instrução

O sr. ministro da Instrução determinou que fôsse elaborada uma lista de todas as pessoas que têm feito legados e doações em beneficio da Instrução Publica em Portugal.

Essa lista será publicada no *Diario do Govêrno*, e isso servirá, até certo ponto, de estimulo para novas doações, visto que se vem notando a falta de actos dessa natureza.

METODO DE FRANCÊS OU INGLÊS A B
Em 8 lições Nas livrarias

DUAS REALEZAS

A rainha D. AMELIA DE ORLEANS falou em terras de França
com D. Maria Cristina

A Rainha D. Maria Cristina de Espanha, Rainha viuva e mãe, encontrou-se ha dias em Paris com D. Amelia de Orleans, Rainha que foi de Portugal, tambem viuva e mãe. "Monte Cristo„ do *A B C* de Madrid, escreveu de Paris, uma cronica, que traduzimos, apenas pelo interesse de evocar uma figura que pertence á historia portuguesa.

Avançava S. M. a Rainha D. Maria Cristina, pisando com tranquilo passo a vermelha alcatifa que, para estes casos, estende na gare de Orsay o protocolo da Republica Francesa.

Inesperadamente, em sentido contrario e saindo da sala de espera, outra damade elevada estatura, vestida de negro, e levando na destra uma bengala com grande castão de ouro cinzelado, foi ao encontro de D. Maria Cristina: era S. M. a Rainha de Portugal, que foi...

Quando as duas Rainhas se uniram em carinhoso abraço, sentiu-se um calatrio que estremeceu os corações; para os velhos, sobretudo, para os que, como o cronista, assistiram pessoalmente áquela visita apoteótica dos Reis de Portugal a Espanha, ha perto de 40 anos, toda a historia de ha meio seculo revivia. E viamos passear triuntantes, vitoriadas e aplaudidas pelo bom publico madrileno, D. Maria Cristina de Austria, Regente de Espanha, dando a direita da sua carruagem descoberta a D. Amelia de Orleans, então Rainha de Portugal.

A viuva inconsolavel de D. Afonso XII e a esposa feliz do Rei D. Carlos de Bragança prendiam todas as simpatias, atraíam todos os corações; uma, com essa suprema distinção das Arquiduquezas de Austria, com esse respeito que soube infundir ao seu povo, ao povo que soube sempre render homenagem á maneira com que, durante a sua larga regencia, cumpriu os deveres constitucionais, merecendo que os historiadores—incluso o ilustre republicano sr. Ortega y Rubio—lhe prestassem tributo de justiça; a outra, flor crescida nos jardins de Andaluzia, nos jardins do Palacio de Santelmo, pertença de sua mãe, a Condessa de Paris, na plenitudeda sua beleza, ostentando mantilha negra, passando pelas ruas excentricas da côrte, em triunfal apoteose.

No breve momento que durou o augusto abraço, foram surgindo na memoria, do cronista a tragedia e a revolução lusitana, o horrivel fim do Rei D. Carlos e do seu primogenito, e, por o ultimo, o desterro da Soberana atribulada e do Rei D. Manuel, seu filho; depois, voltando os olhos para Espanha, os momentos emocionantes da perda das colonias; a prematura morte da Princesa de Asturias e da Infanta D. Maria Tereza, todos os desastres, emfim, que fizeram a D. Cristina apurar o calix da amargura.

Agora... as duas Rainhas encontravam-se de novo; o tempo, lenitivo de todas as penas, tinha vindo acalmar todas as angustias; uma, a portugueza, retirada no seu palacete de Versailles, contempla melancólica — entregue aos seus trabalhos artisticos — as arvores centenarias que deram sombra a seus augustos antepassados; a outra, a espanhola, mais feliz, sem duvida, conseguiu vêr uma Espanha florescente e um Rei, que ela educou com profundo amor, querido do seu povo e admirado de proprios e extranhos.

O comboio partiu lentamente; D. Maria Cristina despediu-se carinhosamente, com a mão, e D. Amelia enviou-lhe um adeus e um sorriso...

Aos corações bondosos

Diamantina Ferreira é uma pobre tuberculosa de 33 anos, que vive em grandes dificuldades, com duas filhinhas, na rua do Lumiar, 108. Praticará uma boa acção quem a socorrer, com qualquer donativo que poderá ser enviado para aquela morada ou para a administração do nosso jornal.

Sergio Barbosa Mendes

Encontra-se em Lisboa, de passagem para a Alemanha, o sr. Sergio Barbosa Mendes, importante negociante na Guiné Portugueza.

Desejamos-lhe boa viagem.

MARIA HELENA

Maria Helena, a artista jovem e formosa

Maria Helena, filha de Maria Matos e do actor Mendonça de Carvalho, regressa ámanhã, ao teatro, reaparecendo no Politeama, ao lado de seus pais e das eminentes artistas Adelina Abranches e Aura Abranches, interpretando um dos papeis da peça *O homem que se arranjou*. Motivo grande de regosijo para todos, ha que registar o facto, porque Maria Helena, jovem e formosa, é uma das mais belas esperanças da scena portuguesa.

Pelos teatros

A "Carapinhada"

A admiravel Companhia Eva Stachino—que no sabado estreia no Variedades a «Carapinhada»—acaba de ser enriquecida com três novos elementos que muito valorisarão o desempenho da engraçadissima revista:

Maria Isabel é uma distinta artista que, em dezenas de peças, quer na declamação quer na revista, tem marcado o seu lugar auma maneira inconfundivel.

Nos ultimos tempos, tem quasi sempre trabalhado, com grande exito, no Teatro Nacional, e a sua voz, a sua graciosidade e o seu talento artistico, vão valorisar enormemente os seus numeros da «Carapinhada».

Alvaro Pereira, chegado agora do Brasil, onde obteve uma série ininterrupta de triunfos, é um dos nossos comicos mais populares, pela graça expontanea e pela vivacidade que dá aos seus papeis.

José David—que o publico lisboeta tanto aprecia—vai criar na nova revista algumas rabulas engraçadissimas.

«O Garoto da Ribeira»

A opereta popular «O Garoto da Ribeira», que a Companhia Cremilda de Oliveira vai estrear, no proximo sabado, no Eden-Teatro, para uma curta série de espectaculos, dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, é uma peça escrita para o povo, mas interessando vivamente todas as classes sociais e, especialmente, a gente do norte e do Porto que reside em Lisboa, pintando os seus costumes, a sua linguagem e as suas qualidades de trabalho. Dividida em quadros expressivos de côr local, «O Garoto da Ribeira» é uma mancha alacre da vida portuense, com as suas figuras de sofrimento e de patriotismo e que a actriz-emprezaria Cremilda de Oliveira poz em scena com a maior propriedade.

Alves da Cunha

Encontra-se ha dias na Figueira da Foz, acompanhado de sua esposa, a actriz Berta de Bivar, o grande actor Alves da Cunha. A epoca oficial do Teatro Nacional inaugura-se no dia 5 de Outubro, com a «réprise» da peça «A Fera», de Ramada Curto.

Alves da Cunha, que necessita, por conselho medico, dum repouso, aliás merecido, pelo seu esfôrço durante todo o ano, vai trabalhar, afincadamente, no reportorio e no elenco da epoca de inverno.

Teatro do Gimnasio

Só até domingo se representa no Teatro do Gimnasio a peça «Oiro», de Alfredo Cortez, em que Ilda Stichini arrebata o publico com a magistral interpretação que dá á protagonista. Sabado é a recita consagrada ao autor e na segunda feira a «premiére» de «Os Mosquitos», dos Quinteros, peça alegre, graciosa com o encanto que caracteriza as obras dos ilustres escritores sevilhanos «Os Mosquitos» foram traduzidos pelo dramaturgo Vitoriano Braga.

Atrás do reposteiro

Sabado, realisam-se as seguintes «premiéres» e festas artisticas: Nacional—recita de Carlos de Oliveira, com a peça «O amor vence»; Gimnasio—recita de Alfredo Cortéz, autor da peça «Oiro»; Eden—1.ª representação da peça «O Garoto da Ribeira», pela companhia Cremilda de Oliveira; no Coliseu estreia da revista «Sedas e Ouro»; e no Variedades a revista «Carapinhada» pela Companhia Eva Stachino.

—De regresso da sua digressão pela provincia, com a companhia Alexandre de Azevedo, dirigida por Jorge Grave, encontra-se em Lisboa a artista Palmira Bastos, que por estes dias segue para a Curia, a fim de repousar.

—Começam brevemente, no Teatro Apolo, os ensaios da revista «Vinho do Porto», de Ascensão Barbosa e Abreu e Sousa, Entre as primeiras figuras da companhia conta-se a actriz Deolinda de Macedo.

—A companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro inicia a sua «tournée», na Povoa de Varzim, a 16 do proximo mês.

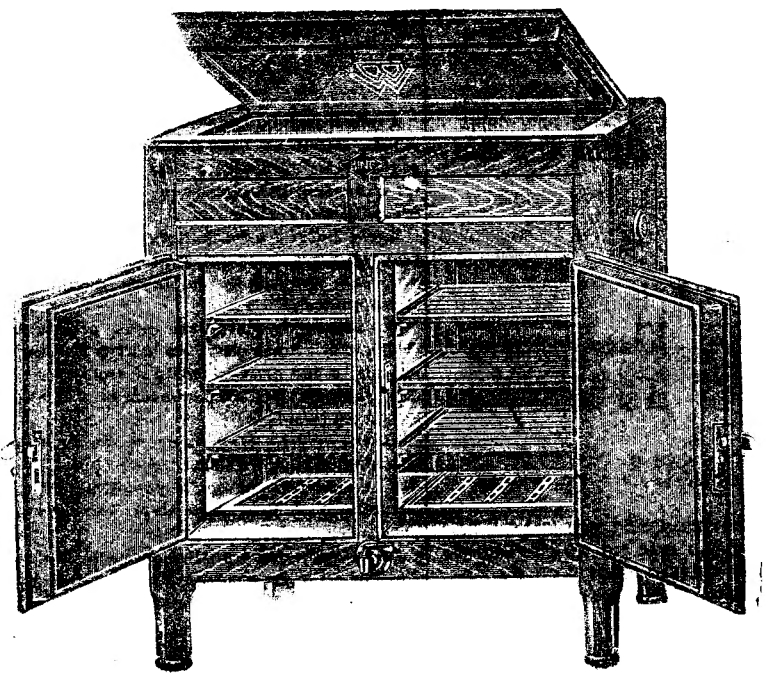
—São de grande originalidade, devendo produzir justificada sensação, as marçações e figuras de baile da fantasia «Seda e Ouro», a subir á scena no sabado no Coliseu e que são devidas á notavel bailarina mexicana Olga.

—Os scenarios da revista «A Ramboia», em ensaios no Teatro Maria Vitoria, são dos artistas Luiz Salvador, Baltazar Rodrigues, José Mergulhão e Eduardo Reis, filho, sendo os costumes de José Barbosa, filho.

CONTRA O CALOR

AOS MELHORES PREÇOS

FRIGORIFICOS (GELEIRAS) ALEMÃS
VENTOINHAS ELECTRICAS ALEMÃS
FILTROS PARA AGUA GELADA —— SORVETEIRAS



LOJA SOL

RUA DA ASSUNÇAO, N.º 82

ANUNCIOS

E TODA A **PUBLICIDADE**

PARA O **Diario de Lisbôa**

E TODOS OS JORNAIS DE PORTUGAL E DO ESTRANGEIRO

Recebem-se

170, 172, R. DE S. JULIÃO
TELEF. C. 1441 e C. 83

270, 1.º, RUA AUGUSTA
TELEF. N. 2568

Nos escritorios da

Agence Havas

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: **FARMACIA FRANCO, FILHOS**
R. de Belem, 18 a 22 – LISBOA

SAPEC SETUBAL

ADUBOS SAPEC

SAPEC COMMERCIAL Ltd.
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º – LISBOA
Teleg. "SAPEC" Telef. C. 2518-3301-3302

CARTAZ

TEATROS

Avenida — A's 21.45 — «Agua-pé».
Ginasio—21,45—«Oiro».

ANIMATOGRAFOS

Tivoli—A's 21.
Odeon—A's 21.
Olimpia—Das 14,30 as (,5[illegible]
Cinema Condes—A's 21,30.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A s 20,30.
Campolide Cinema—A's 21.

Anuncio

Pelo Juizo da 1.ª Vara Civel de Lisboa, e cartorio do escrivão do 4.º Oficio, correm editos de 30 dias citando Antonio Teixeira de Sousa, que foi residente na Travessa dos Fieis de Deus, numero cento e trinta e oito, 3.º andar, n'esta cidade, e hoje ausente em parte incerta do Brasil, para no praso de 20 dias, findo que seja o dos editos, contestar querendo, a acção de divorcio que lhe move sua mulher Maria José ou Maria José Ferreira, com fundamento no abandono completo por parte do reu, do domicilio conjugal, por mais de 20 anos.

Lisboa, 13 de Julho de 1928.

Verifiquei.—O Juiz da 1.ª Vara, *Antonio Dias*—O escrivão, *Bento J. de Freitas F. Guimarães.*

LINHAS DE CASCAIS

Horario dos comboios

A Sociedade Estoril estabelece mais dois comboios diarios para serviço de passageiros:

A partir de 21 do corrente, 1 semi-directo com 1.ª e 2.ª classes, partindo de Cais do Sodré as 22,00, para chegar a Cascais as 22,37, com paragem em Paço d'Arcos, Santo Amaro e nas estações e apeadeiros desde Carcavelos até Cais do Sodré.

A partir de 22 do corrente, 1 semi-directo com 1.ª e 2.ª classes, partindo de Cascais ás 3,10, para chegar ao Cais do Sodré ás 3.50, com paragem nas estações e apeadeiros até Paço d'Arcos e em Algés.

Explanada Pimenta
cervejaria e restaurant

Animatografo ao ar livre—Entrada gratis

R. Gomes Freire, 205

(ao Jardim do Matadouro)

Ao publico e revendedores

colossais saldos de meias

e peugas e outros artigos

vendem-se quasi de graça

Meias seda simples desde		3$80
Idem Double baguete	»	5$50
Peugas Fantasia ...	»	2$00
Gravatas Seda Lindas	»	3$50

Ver no Antigo Armazem da Rua dos Fanqueiros, 334-2.º, Esq.

(ANTIGA RUA PRAÇA DA FIGUEIRA)

ESCADA DAS SEMENTES

Atenção não confundir com o 1.º andar, olhem que é no 2.º

COMENSAES

Recebem-se na Pensão Avenida.
Comida esmerada á descrição.
Almoço: 2 pratos, ovos e café.
Jantar: sopa, 3 pratos, dôce, fruta e café
Tem quartos amplos e arejados
Avenida da Liberdade, 194, r/c.
Telef. 2090 N.

Decorações

Oleados, Veludos,
Carpettes, Damascos
e Cretones

na casa de moveis

ELISIO L. SANTOS, LTD.ª

Rua da Palma, 94 a 98—Telef. N. 5063

MOSAICOS

A maior producção de Portugal — Os de melhor fabrico

GOARMON & C.ª

A maior fabrica do país—Escritorio: Travessa do Corpo Santo, 17, 19 e 21, Rua do Corpo Santo, 32—LISBOA. — **Azulejos Cimentos — Louças Sanitárias.**

OUTROS MATERIAIS DE CONSTRUCÇÃO

Pedir catalogos e preços

Telefone C. 1244

Teatro do Gimnasio

Companhia Ilda Stichini Telefone T. 914

A's 9 e 3/4 — *ULTIMAS* da emocionante peça do DR. ALFREDO CORTEZ

OIRO

Magistral interpretação de **ILDA STICHINI**
Sexta-feira: Recita do autor e despedida do **Oiro**
Segunda-feira: 1.ª representação da comedia dos Irmãos Quintero
OS MOSQUITOS

TEATRO AVENIDA Tel. N. 4359

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

Agua-pé

365 representações prefaz na segunda-feira, em festa de AMARANTE

Todas as noites ás 21,45

TEATRO NACIONAL

Depois de ámanhã:

Festa artistica do ilustre actor
CARLOS DE OLIVEIRA
com a 1.ª representação da peça

O amor vence

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Santarem, no proprio dia da publicação, Augusto Trindade Jorge.

Chapelaria Garcez
Chegaram as ultimas novidades em chapeus de alta para homem e bonets tipo Sport
50, R. da Palma, 52

ESTRANGEIRO

DR. EVARISTO FRANCO
Especialisado em Paris
Estomago, intestinos e Figado
Rua Garrett, 60, 1.º
DAS 4 AS

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Da Alemanha

BERLIM, 19.

Foram postos em liberdade os autonomistas alsacianos Rosse, Schall e Fasshauer, recentemente amnistiados pelo presidente Doumergue, da França.—(L.)

BERLIM, 19

Segundo noticias recebidas nesta capital, em Katschaken (Albania) um bando de camponeses preparou uma emboscada a uma força de policia jugo-slava, sendo mortos cinco policias e três camponeses.—(L.)

BERLIM, 19

Segundo consta nesta capital, no Congresso da Federação dos Mineiros Ingleses, que se está realizando em Llandudnow, deu-se uma scena de pugilato entre o presidente Smith e o comunista Cook.—(L.)

Da Inglaterra

LONDRES, 19.

O banqueiro norte-americano Morgan chegou a sua residencia desta capital.—(L.)

Da França

CHERBOURG, 19.

Chegou o secretario de Estado americano para o Tesouro, sr. Mellon, tendo seguido para Dinard.—(L.)

O SABONETE
Sensitiva St.ª Clara
impõe-se e honra a fabrica que o produziu
Conhecemos mais caros, mas não conhecemos melhor
Porque não experimenta V. Ex.ª?

Novo medicamento
HERMOPLASTINA
Anemia, debilidade, convalescenças, tuberculose
Vende-se nas farmacias

GAYOGOMENOL
Eficaz nas tosses rebeldes e DOENÇAS PULMONARES
Deposito: FARMACIA BARRAL, Lisboa; FARMACIA BIRRA no Porto e em todas as boas farmacias

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Aviso ao publico

A partir de 25 do corrente esta Companhia considerara, para o efeito da aplicação dos preços e demais condições de transporte das tarifas geral e especial n.º 1 de pequena velocidade, em vigor em toda a rêde explorada pela Companhia, «como madeiras nacionais», segundo a Classificação Geral [illegible] as madeiras provenientes das [illegible] adjacentes e provincias ultramarinas», desde que os expedidores, pelo boletim de despacho aduaneiro ou por outro documento escrito que ofereça suficiente garantia, provem que elas procedem realmente daqueles pontos.

Porto, 20 de Junho de 1928.—O Engenheiro Director da Exploração, *A. A. de Vasconcelos Porto.*

POLITICA INTERNACIONAL

O GENERAL Sandino e o direito da força

Poucas vezes na historia dos povos surge um caso acêrca do qual ha a dizer que é belo, lindo, valoroso, surpreendente.

O caso do general Sandino—que com os seus quarenta e tantos anos, aliados a uma energia prodigiosa, possuidor do espirito patriotico mais elevado, com um punhado de homens, não recuando jámais perante qualquer dificuldade, se revolta contra o jugo despota do govêrno do seu pais e arcando, só, com todas as tremendas responsabilidades do seu gesto, vai para as montanhas da Nova Segovia defrontar o seu govêrno e aqueles que o general Diaz, na impotencia de por si só vencer, chamou em seu auxilio, renegando os mais elementares principios patrioticos—é daqueles que por si só ilusiram a historia duma Patria, tornam maior e mais bela a santa causa da Liberdade.

Como em 1834, a America, valendo-se do seu poderio, brinca com a dignidade dos povos, impondo-lhes a sua vontade, incorrendo num grande crime, que o proprio Direito Internacional castiga. Em maio de 1834, os Estados Unidos, por uma mera questão, mandaram que os seus marinheiros da corveta "Cyane„ arrazassem á bomba S. João da Nicaragua, que ao tempo tinha trinta ou mais hobitações. Violando tambem o direito dos povos, a Espanha, em 1866, mandava que a sua esquadra, sob o comando do almirante Nunez Mendez, arrazasse Valparaizo, o mesmo tendo feito o almirante inglês Nelson, em 1801, bombardeando Copenhague. Sempre em todo o seu brutal significado, o Direito da Força sobre o Direito da Razão.

Quais os beneficios resultantes de tais actos? Crêmos que nenhuns de forma a justificarem os males que provocaram. Foram atacadas rudemente as leis da guerra e foram esquecidas as mais elementares noções do direito das gentes.

Em 1928, como outrora, é ainda a Razão esmagada pela Força, muito embora o sr. Kellog atire ao mundo a pomba da paz, ao mesmo tempo que ordena embarque aos seus marinheiros usurpadores dos direitos dum Estado.

No congresso de Havana varios povos tentaram levantar a questão nicaraguense, mas para que tal se não fizesse trabalhou poderosamente a diplomacia "yankee„, e nem uma voz se ergueu, com eficacia, a favor de uma causa que a imprensa mundial defende com carinho!

A America quere e o mundo obedece!

Assim, temos a pobre Nicaragua submissa perante a força do colosso, que um govêrno corrupto secunda.

Aos americanos interessa mais um canal, porque o de Panamá já não chega para o seu desenvolvimento maritimo (atravessaram o canal, durante a ultima gerencia, 6456 navios).

Para que a Nicaragua viva livre e para que a Liberdade e a dignidade continuem a viver no peito dos seus filhos, nesse pequeno pais só um homem se ergue como o apostolo supremo da Razão contra a Fôrça, e esse homem é o general Sandino.

Como outrora a Legião de Lafayette, como em 1918 a Onda americana, tambem agora de todos os cantos da America latina acorrem legionarios a reunirem-se ao grande patriota.

Porque se não ergue toda essa America, onde o patriotismo fervilha no sangue dos seus filhos, em prol desse génio que todas as Patrias gostariam de ter por filho?

Cançam-se os estadistas do novo e do velho mundo em tarefas arduas para que a Paz seja um facto, essa Paz a que Austen Chamberlain chama a Paz da Nossa Epoca. Como conseguir a harmonia entre os povos, como garantir a existencia feliz de todos, se o Direito da fôrça tem o seu mais triste testemunho no caso de Nicaragua?!

No dia em que os grandes, respeitando os pequenos, se façam respeitar a si proprios; no dia em que, esquecendo velhos odios, os filhos não pretendam vingar a morte dos pais que a ultima guerra vitimou; no dia em que os povos se passarem a estimar como irmãos, teremos então, sim, a Verdadeira Paz.

Enquanto tal se não der, que importam a boa fé de Briand, a melhor intenção de Chamberlain e os "bluffs„ de Kellog se de facto a paz deve ser obra dos homens e não dos tratados!

Julio Cabral

PAPEIS PINTADOS
As mais lindas novidades e o maior sortido. Pessoal habilitado para todos os trabalhos de estofos e decorações
Provamos que os nossos preços são os mais baratos do mercado
OLIVEIRA & PINTO
168-170—RUA DA PRATA—172, loja e 1.º andar
Armazens: 75-77, Rua dos Douradores, 79-81
Telefone: C. 1778

Quereis dinheiro?
Jogai no
Lama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone N. 4020

Peixoto & Jardim, Ltd.ª
Cordões, Correntes, Relogios d'ouro para homem e senhora.
Preços limitadissimos.
14--Rua da Palma--16
Tel. N. 5117

O QUE VAI LA POR FORA

POEIRA DO MUNDO

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 19.

O dr. Salazar Carreira, numa entrevista concedida a "O Jornal", declarou que desconheceu os jogadores do seu Club, que durante todo o desafio se mostraram desorientados. A proposito do jogo de domingo com o Vasco da Gama assegurou que o Sporting se reabilitará notavelmente.

Todos os jogadores se mostram gratissimos pelas homenagens de que têm sido alvo.—(A.)

Da China

CHANGHAI, 19

O govêrno dos Estados Unidos, por intermedio do seu consul geral nesta cidade, apresentou ontem ao sr. Wang, ministro dos Negocios Estrangeiros do govêrno nacionalista, um pedido de punição do assassino do dr. Seymour, morto a tiro pelos soldados de Feng-Yuh-Siang, em Tsining, no dia 16 de Abril.—(L.)

Da Russia

MOSCOW, 19

Os jornais dizem que a policia politica dissolveu as sociedades maçonicas russas, em virtude de ter recebido denuncia de que os seus dirigentes devem ser considerados como espiões colaborando com a maçonaria italiana e americana para o estabelecimento da Internacional Monarquica Azul.—(L.)

A morte de Giolitti

CAVOUR, 19

O funeral de Giolitti realizou-se com a maior simplicidade, conforme os desejos do defunto, incorporando-se no prestito funebre o duque de Bergamo, representantes do govêrno e do Parlamento, bem como numerosos senadores e deputados, amigos do extinto.—(L.)

Da Polonia

VARSOVIA, 19.

A policia deteve uma quadrilha de gatunos de diamantes, aos quais foi apreendida grande quantidade de pedras, no valor do 350.000 libras.—(L.)

Dr. Tedeschi Neves
Especialisado em Paris
TRATAMENTO DE
ASMA E BRONQUITES
Consultorio—R. Prata, 166, 2.º (12 ás 16 horas)

Para quê ser peluda, quando o DEPILATÓRIO
Gypsia
epila instantaneamente bastando molhar-se com ele a pele, como se fosse agua.
Á VENDA NAS BOAS PERFUMARIAS
Representantes exclusivos para Portugal e Colonias
Mantua, Lda
29, C. DE S. FRANCISCO, 31—LISBOA, TELEF. C. 3167

Modernas Danças de Salão
Professor especialisado
A. A. Santos Monteiro
Lições em classe, e particularmente com horas marcadas pelos ex.mos clientes.
AVEN. DUQUE DE LOULÉ, 83
(a Praça Marquez de Pombal)

ULTIMAS NOTICIAS

SEGUREM A
Vida na Companhia
«SAGRES»
Sede propria:
R. do Ouro, 131

DINHEIRO! MISERIA!

UMA

«POBRE» que escondia

algumas dezenas de contos

Os inspectores de sanidade srs. Egas Ribeiro e Albano Alberto, acompanhados do guarda n.º 1.958 e do mestre de obras João Malho, fôram esta manhã proceder ao despejo duma casa na rua do Bomformoso, 190, 1.º, onde mora ha 30 anos, Catarina Marques, de 60 anos, viuva, que vivia de esmolas.

Esta mulher saía de manhã e só voltava á noite, quasi sempre com um cêsto cheio de trapos velhos, papeis e lixo. As cinco dependencias e um pequeno saguão encontravam-se replectos de lixo; trapos, panelas de fôlha, latas, caixas de madeira e de cartão, malas velhas, grandes trouxas de trapos, cadeiras partidas, tapetes, quadros, garrafas, etc. Debaixo de todo este lixo encontravam-se: um bom «toilette» de mogno, duas excelentes comodas, uma maquina de costura, dois sofás, duas mesas. Num quarto contiguo, uma bôa cama de mogno, uma comoda, mesas de cabeceira.

Havia tijelas de casa a servirem de vasos, teias de aranha, sapatos velhos...

No corredor que dá ingresso á sala e comunica com um quarto, via-se logo á entrada um miseravel catre de ferro, coberto de imundicie. Como se isto não bastasse, existiam ainda uns vinte galinaceos, coelhos, 3 gatos e um cão, em liberdade absoluta, dentro do relativo das cinco dependencias...

Um dos funcionarios da repartição de sanidade que andava dirigindo a remoção de lixo, perguntou á locataria se ela tinha algum dinheiro guardado entre aquelas caixas velhas.

— Nem cinco réis, meu senhor! Vivo sem alegria, no meio desta minha pobreza!

Qual não foi o espanto dos referidos funcionarios quando o civico 1.958 exclamou, pasmado:

— Querem vêr o que tem este embrulho de papel de jornal?! 3.000 escudos em notas de 100$00...

Começam a desembrulhar, entre aquele lixo, pequenos maços de papel, a abrir caixas de cartão velhas e as notas começam a aparecer. Maços e maços, de 2$50, de 50$00, 5$00, 10$00, 1$00; cedulas de $20 e $10; moedas de cobre espalhadas entre o lixo; estojos com brincos de oiro, 5 moedas de oiro de 5$00, 3 libras ouro do reinado de D. Pedro V; mais 4.900$000 em diversas notas; um relogio de prata; um belo cordão de ouro que deve hoje valer uns 2.000$00 escudos; alfinetes de gravata em ouro.

A *pobrezinha* declarou que ainda tem no Montepio Geral e na Caixa Geral de Depositos dinheiro a render.

Deve demorar dois dias o despejo de toda a imundicie.

UMA BURLONA DE CONDIÇÃO

O calote continuo

inventou-o a D. Gertrudes Pereira

que foi hoje entregue em juizo

O chefe Antonio Augusto, da Policia de Investigação Criminal, enviou hoje ao Tribunal da Boa Hora, concluidas por seu lado as investigações, aquela D. Gertudes Pereira que passou de repente da alta roda em que vivia para a situação de ladra em que seus feitos a lançaram.

Leva comsigo, á laia de passaporte, um total de cêrca de 700 contos de burlas confessadas, quantia essa que iria mais além se mais tempo durassem as diligencias policiais, pois todos os dias aparecem no Torel mais lesados a queixar-se.

Como conseguiu D. Gertrudes tamanho credito, sem propriedades a que se ater e sem fiadores que lhe abonassem a conduta? Vão os senhores vêr como aquilo foi possivel.

Em 1922—ha seis anos que D. Gertrudes vivia de expedientes—pediu ela dois contos de réis emprestados a uma velha criada de seus avós, Tereza Lamissa, de sua graça. Decorridos meses, pagou-lhe, com juros de arregalar o mais desconfiado dos usurarios. A Lamissa disse aos visinhos, os visinhos que dispunham de alguns cobres preferiram a D. Gertrudes á Caixa Economica, ou a qualquer estabelecimento bancario, e emprestaram dinheiro tambem. D. Gertrudes foi pagando sempre, com juros que ninguem dava; e a fama foi correndo, e o credito da D. Gertrudes tambem, até se chegar á curiosa situação de lhe irem oferecer o dinheiro lá a casa, para ela "fazer o favor de o pôr a render".

D. Gertrudes, para pagar as dividas, ia contraindo dividas novas, e assim descobriu um sistema a que poderia chamar-se o "motu-continuo do calote", se, a alturas tantas, não entrasse em scena a policia, para pôr côbro á manigancia.

Decorridos cinco anos de vida larga, começou D. Gertrudes a atrazar-se nos juros. Atrazando-se nos juros, deram os credores em desconfiar, deram, consequentemente, em falhar os capitais, deu a devedora em mudar de rumo, recorrendo ás casas comerciais para a recolha do dinheiro que lhe faltava. "Carnaval de Veneza", Benard, "Paris em Lisboa", Loja da America, etc., etc., tiveram uma freguesa que os caixeiros eram obrigados a reverenciar. Quando D. Gertrudes entrava floria-se de salamaleques a loja inteira.

—Ah! Mas voscencia manda! Uma peça?! Não consinto! Ha de levar meia duzia porque o artigo esgota-se dentro em breve e de modo nenhum queremos que voscencia... Apenas, a "voscencia" saia dali e ia vender ou empenhar os artigos que comprava a credito.

Um dia lembrou-se de aprender a tocar orgão. Era chic e podia servir-lhe de utilidade, visto D. Gertrudes ser frequentadora assidua das igrejas. Contratou um professor, e dali a pouco já tinha três orgãos que vendeu, e hipotecou, e tornou a hipotecar, e tornou a vender, arranjando tal sarilho de transações, que a Policia nunca mais percebe quem vem a ser de verdade o dono dos orgãos da D. Gertrudes—salvo seja.

Frequentando os templos e fazendo uma vida de religião sobre cuja sinceridade as exteriorisações não admitiam duvidas,—D. Gertrudes contribuia largamente para muitas obras de assistencia catolica e gastava centenas de escudos todos os meses em missas e outros actos de culto—insinuára-se tambem, como é natural, no meio sacerdotal. Resultado: Um calote de 5 contos aos Padres Franciscanos de S. Vicente, outro de 15 contos ao Padre Borba, outro de 2 contos ao Padre de S. Luiz, outro de 500 escudos ao Prior da Sé.... Emfim, uma razia nas algibeiras do clero lisboeta, que ainda por cima nem juros recebia dos emprestimos, como ficou plenamente averiguado nas investigações policiais.

* * *

Pois esta "mulher„ passando subitamente da vida faustuosa que levava, instalada num dos melhores palacetes da Avenida da Liberdade, para a situação de desgraça a que chegou, dormindo num calabouço de mistura com o peor que os calabouços têm, não deu, em sete dias de clausura, um sinal, sequer, de abatimento fisico ou moral. Alimentou-se por esmola, veiu hoje a pé do Torel para o Tribunal, sob um sol de queimar, por não ter uns tostões com que alugasse um "taxi„, e, ao despedir-se do carcereiro. agradeceu-lhe num grande aprumo a gentileza da hospedagem.

—Ora até que emfim! Lá aparece um preso que não se queixa da cadeia!

E ela explicou:

—E' que a Policia, julgando que não, prestou-me um serviço inestimavel. Os credores não me largavam. A minha vida só tinha duas soluções: Ou esta, ou outra que eu nunca seria capaz de procurar... porque repugna aos meus sentimentos catolicos.

E transpôz as portas da cadeia como se entrasse em S. Carlos para um espectaculo de gala.

O FOGO DESTA MANHA

CEM

CONTOS de prejuizos

no incendio duma fabrica

Esta manhã, declarou-se, com violencia, um grande incendio na Fabrica de Torrefacção e Moagem, com entrada pela rua Maria Andrade, 18, e rua Maria da Fonte, 58, pertencente á firma Negrita, L.da. O fôgo teve inicio na casa da torrefacção, na ocasião em que os operarios torravam uma porção de cevada, tendo-se esta incendiado e levantando enormes chamas que ameaçavam devorar todo o edificio.

Pedidos socorros para os bombeiros, não tardou em comparecer o material dos quarteis 1, 2, 3, 5, 8, dos Voluntarios da Ajuda e Lisbonenses, que, sob a direcção do comandante Rodrigues Alves, iniciaram rapidamente o ataque, com o auxilio de seis agulhetas, conseguindo evitar que o fôgo se propagasse aos predios contiguos.

Apesar dos esforços dos bombeiros, não foi possivel salvar o café, a chicoria e a cevada que ali se encontravam armazenados.

Os prejuizos são calculados em 100 contos.

Os bombeiros, como é da praxe, lutaram, durante algum tempo, com falta de agua.

Durante o rescaldo, utilisaram-se duas agulhetas, tendo os bombeiros um grande trabalho para localisar o incendio.

Uma fôrça de policia continha os curiosos a distancia, tendo o transito de electricos na rua da Palma estado impedido durante algum tempo.

No Cabo da Roca

O navio francês "Else" meteu no fundo o vapor espanhol «SERAFIN BALLESTEROS»

A oeste do Cabo da Roca, o vapor francês "Else„ meteu hoje no fundo o navio espanhol "Serafin Ballesteros„, sendo a tripulação salva pelo "Else„, que está atracando á hora a que fechamos o nosso jornal.

Abalroaram dois navios ingleses

No mesmo sitio, abalroaram, esta tarde, os navios ingleses "Delta„ e "City of Khios„, tendo ambos sofrido grossas avarias.

Para rebocar o "City of Khios„ largou para o local do sinistro um rebocador da casa Mascarenhas.

Todos devem lêr
DO CRIME
Chronicas interessantes, do dr. *Mario Monteiro.*
A' venda em todas as livrarias.

PHOTOGRAPHIA BRASIL
Os mais modernos trabalhos em retratos d'Arte.
Molduras para todos os formatos
R. da Escola Politecnica, 141

AVIAÇAO

O "Nossa Senhora de Fátima"

teve uma aterragem forçada

O avião «Nossa Senhora de Fátima» foi forçado a aterrar entre Pegões e Bombel. Para o local seguiram imediatamente, num aparelho da Escola de Sintra, o tenente Melo e o sargento-ajudante João dos Santos.

O DIARIO DE LISBOA vende-se na Figueira da Foz no proprio dia da publicação, na Tabacaria Malafaia.

Sanatorio do Lumiar

Realiza-se esta tarde o lançamento da primeira pedra do novo pavilhão do Sanatorio do Lumiar, destinado a tuberculosos, assistindo á cerimonia a comissão organisadora, o prior do Lumiar e os funcionarios superiores da Assistencia Nacional aos Tuberculosos.

O DIARIO DE LISBOA vende-se em Evora, no proprio dia da publicação, José Augusto Correia.

DETECTIVE
Informações e vigilancias. O mais antigo. Situação legal. Otimas referencias. Não confundir com os imitadores ——— Telefone Norte 4450
——— Caixa Postal 174 ———

Aos estudantes
Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.
Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alem o.
Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º